

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Fluminense

Com a ampla vantagem conquistada no primeiro jogo da semifinal, no qual goleou por 4 x 0 o Volta Redonda, o Fluminense espera confirmar a presença na final do Campeonato Carioca, hoje, no confronto de volta, no Estádio Raulino de Oliveira, a partir das 18h. Mesmo podendo perder por até três gols de diferença, o técnico Mano Menezes avisou que não vai "tirar o pé". É possível que ele poupe um ou outro titular que esteja mais desgastado depois da classificação contra o Caxias na Copa do Brasil.

**CARIOCA** Bruno Henrique comanda virada do Flamengo contra o Vasco, alcança a marca de 100 gols com a camisa rubro-negra e leva o time de Filipe Luís à final. Lance polêmico revolta Pedrinho: presidente critica parecer em 10 segundos sobre lance ajustado

## Alegria do povo



DANIELLE ESPERON

**Rio de Janeiro** — O Flamengo venceu o Vasco por 2 x 1 no Maracanã, ontem, pelo jogo de volta das semifinais do Campeonato Carioca. Os gols foram marcados por Bruno Henrique, o centésimo dele com camisa rubro-negra, e Luiz Araújo. O português Nuno Moreira havia aberto o placar para a o time cruzmaltino, mas sofreu a virada. Nos últimos 32 clássicos, são apenas duas vitórias da equipe de São Januário. A trupe de Filipe Luís enfrentará na decisão Fluminense ou Volta Redonda. O tricolor goleou o adversário por 4 x 0 na partida de ida. A decisão começa no próximo dia 19. A volta será no sábado (22) ou no domingo (23) que vem.

"Feliz individualmente, mais

uma marca, 100 gols com a camisa do Flamengo em um clássico tão pegado e difícil. A gente sabia que o jogo seria assim, clássico é nessa pegada. Temos que acertar alguns detalhes para nos contrarmos melhor no campo", comemorou Bruno Henrique no intervalo da partida de ontem.

Rei dos Clássicos, Bruno Henrique ostenta 22 gols contra Botafogo, Fluminense e Vasco: quatro diante dos alvinegros, sete em duelos com os tricolores e 11 no Clássico dos Milhões. De Madrid, Vinicius Junior deu moral ao colega nas redes sociais: "Sempre ele", publicou no Instagram.

O jogo começou com Vasco buscando o gol, até em virtude de precisar tirar uma diferença de dois gols. O time comandado por Fábio Carille foi melhor nos 30 primeiros minutos, tanto

*"Feliz individualmente, mais uma marca, 100 gols com a camisa do Flamengo em um clássico tão pegado e difícil. A gente sabia que o jogo seria assim, clássico é nessa pegada"*

Bruno Henrique, atacante

*"Eu quero pontuar a questão do VAR. Em 10 segundos, uma avaliação de um lance tão ajustado. Isso demonstra evolução em um nível absurdo, extraordinário de um jogo para o outro"*

Pedrinho, presidente do Vasco

que, aos 21, Nuno Moreira abriu o placar para o Vasco. Após falta boba de Léo Pereira em Rayan, Coutinho cobrou na área, Lucas Freitas furou e a bola sobrou para Nuno Moreira. O português dominou e marcou.

O Vasco continuou disputando e se lançando ao ataque, mas, aos 34, Bruno Henrique deixou tudo igual no Maracanã. Arrascaeta foi acionado na entrada da área, a bola desviou e sobrou para Bruno Henrique. O gol foi revisado pelo VAR, já que a posição do atacante era duvidosa. O time cruzmaltino sentiu o gol de empate e passou a errar tudo o que tentava antes do intervalo.

Na volta do intervalo, o Vasco não se encontrou em campo. O segundo tempo foi de amplo domínio rubro-negro, que chegava com facilidade e perigo

ao ataque. Aos 23 minutos, Luiz Araújo colocou o Flamengo na frente. Plata recebeu de frente para o gol e arriscou um chute. O goleiro Léo Jardim fez boa defesa, mas Pítton afastou mal. Na sequência, a bola ficou com Luiz Araújo. Ele driblou Hugo Moura e bateu cruzado para colocar a bola no fundo da rede vascaína. Aos gritos de "olé", o Flamengo administrou o resultado e colocou o pé no freio.

Depois da partida, o presidente do Vasco criticou a celeridade da análise do gol de Bruno Henrique. "Eu quero pontuar a questão do VAR. Em 10 segundos, uma avaliação de um lance tão ajustado. Isso demonstra evolução em um nível absurdo, extraordinário de um jogo para o outro", ironizou Pedrinho. "Foi um lance polêmico, que poderia mudar a trajetória do jogo".

## MINEIRO

Atlético goleia o América e encaminha hexa

PEDRO BUENO

**Belo Horizonte** — O Atlético está perto do hexacampeonato graças a uma atuação irretocável e ao brilho do capitão. Ontem, no Mineirão, o Galo atropelou o América, e o placar de 4 x 0 no jogo de ida da final do Estadual foi construído com os gols de Guilherme Arana, Lyanco (duas vezes) e Rony.

A partida ficou marcada por dois lances capitais ainda no primeiro tempo: uma falha cometida por Jori, logo no minuto sete, no gol de Guilherme Arana, e a expulsão direta de Cauan Barros, aos 22, após lance com Cuello, que foi contestado pelos americanos.

Os donos da casa, que não tinham nada com a falha americana e a decisão da arbitragem,

Pedro Souza / Atlético



Pose para o ensaio fotográfico do sexto título estadual do time alvinegro

aproveitaram e protagonizaram a melhor atuação no ano, encaminhando a taça do Campeonato Mineiro. Lyanco, capitão na ausência do lesionado Hulk, foi o grande destaque da partida pelos dois gols — os primeiros pelo Galo —, mas o desempenho coletivo da equipe de Cuca chamou a atenção.

Gustavo Scarpa, Gabriel Menino e Cuello não marcaram, mas foram peças responsáveis

pelo atropelo no Mineirão tomado por atleticanos. Os mais de 47 mil presentes até se anteciparam e soltaram o grito de "é campeão" após o quarto gol. O Galo pode até perder por três gols de diferença. Para impedir o hexa do rival, o América tem que ganhar por quatro bolas na rede de vantagem para encaminhar a decisão aos pênaltis ou por cinco ou mais gols para definir no tempo regulamentar.

## GAÚCHO

Internacional se impõe na casa do Grêmio

Mesmo jogando com pressão de mais de 51 mil torcedores, o Internacional conquistou uma grande vantagem na primeira partida da final do Campeonato Gaúcho ao vencer o rival Grêmio, por 2 x 0, na arena adversária, em Porto Alegre. Carbonero e Alan Patrick fizeram os gols, ambos no primeiro tempo.

O jogo decisivo será no domingo, às 16h, no Beira-Rio, em Porto Alegre. O Inter pode perder por até um gol de diferença, enquanto o Grêmio precisa vencer por três de vantagem. Vitória tricolor por dois gols leva a decisão para os pênaltis. Esse grupo está preparado para ser campeão, é um grupo experiente. Mesmo com jogadores jovens, a maturidade que a gente alcançou do ano passado para cá com

Ricardo Duarte/Internacional



Comemoração colorado com direito a provocação aos gremistas na Arena

os jogos difíceis, os momentos adversos, altos e baixos, vai calejando. Vai dando segurança de poder olhar, foi um grande resultado, mas sabemos que não tem nada definido", disse o técnico colorado Roger Machado após o jogo.

O Grêmio, campeão nos últimos sete anos, busca o oitavo título seguido e o 44º no total. O Inter, campeão 45 vezes, tenta encerrar essa sequência. A

última final do time colorado foi em 2021 e o último título, há nove anos, em 2016. O time colorado terá a semana livre para se preparar. O Grêmio entrará em campo na quarta-feira, às 19h30, quando visita o Athletic, em São João del-Rei (MG), pela segunda fase da Copa do Brasil, em jogo único. "Não temos desculpas", desabafou o abatido Braithwaite depois do revés.